



Uso de Sistema de Informação Geográfica no Apoio à Decisão de Segurança Pública: Criminalidade no Município de Itajubá – MG

Mariana Martins Franco

Universidade Federal de Itajubá

marifranco_7@hotmail.com

Josiane Palma Lima

Universidade Federal de Itajubá

jplima@unifei.edu.br

RESUMO

O Brasil tem experimentado, nas últimas décadas, aumento significativo de criminalidade. Em poucas áreas, como nas políticas de segurança pública, os espaços para a inovação são tão estreitos e o apego à tradição tão consolidado. Especificamente nesta área, há uma resistência incomum à inovação, que constitui em si mesma, parte do problema a ser enfrentado. Apesar dos problemas, as forças de segurança buscam aprimorar-se a cada dia e, sob esta ótica um dos maiores desafios da Polícia Militar, por exemplo, é o gerenciamento dos dados de registros de ocorrências e a transformação destes dados em informações importantes para projetos de combate a criminalidade. Em geral ocorre a centralização da gestão da informação no Estado e a falta de um planejamento local mais estruturado. Entretanto, não há modelos generalistas, aplicáveis em todas as cidades do país, mas há condições gerais que devem ser observadas, para que se alcance um nível superior de eficiência. A qualidade de uma política depende da consistência de cada programa, cada projeto e cada ação e, essa consistência depende do conhecimento de cada bairro, região, ou rua da cidade. Qualquer que seja o diagnóstico local sobre a dinâmica da criminalidade, será sempre indispensável reconhecer a multiplicidade de dimensões envolvidas. Por outro lado, o melhor entendimento das características regionais pode contribuir para a melhoria dos serviços prestados à sociedade, com o desenvolvimento de métodos que auxiliem de forma sustentável a gestão das ações da Polícia Militar, dando apoio à tomada de decisão. Portanto, este trabalho tem como objetivo a caracterização e análise da criminalidade no município de Itajubá, sul de Minas Gerais, analisando ainda, o uso de Sistema de Informação Geográfica (SIG) como ferramenta de gerenciamento de ações de Segurança Pública. Utilizou-se, em parceria com a Polícia Militar, dados de alguns tipos de ocorrências (delitos), que foram tratados e analisados com o auxílio do SIG-T TransCAD. O curto período da amostra dos boletins de ocorrência não inviabilizou o trabalho, mas, devem ser realizados novos estudos, para um período maior, assim como a análise de outros fatores que busquem uma relação mais próxima com a criminalidade. Observou-se que não existe uma relação direta entre a oferta de educação e saúde com a criminalidade no município, confirmando que a determinação de indicadores passa por estudos mais aprofundados de fatores sociais, econômicos, ambientais e psicológicos que possam induzir um indivíduo à criminalidade. Por fim, o uso do SIG permitiu o desenvolvimento de cenários e mapas temáticos com a localização dos bairros com maior criminalidade, os crimes mais relevantes. Mostrou-se uma ferramenta eficaz que pode ser utilizada pela Polícia Militar no planejamento estratégico, dando suporte ao processo de tomada de decisão dentro de um conceito de ações sustentáveis de segurança pública.

Palavras-chave: Criminalidade, Apoio à Decisão, Sistema de Informação Geográfica.

Área principal: OA - Outras aplicações em PO